



# BOAS PRÁTICAS DE MANEJO PARA O CONTROLE DE PRAGAS EM PROPRIEDADES RURAIS

Entende-se como boas práticas de manejo o conjunto de técnicas que auxilia o agricultor a obter maior eficiência de produção em sua lavoura, levando-se em consideração o uso sustentável da terra.

Em relação aos métodos de manejo de pragas disponíveis, tem-se buscado reduzir o uso de produtos químicos nas lavouras em razão dos diversos problemas causados à saúde humana, ao ambiente e as populações de organismos benéficos.

Uma alternativa ao uso destes produtos, a exemplo dos agrotóxicos, é o manejo sustentável ou agroecológico para o controle de pragas, que visa o equilíbrio ambiental através da adoção de práticas no campo que contribuam para a redução dos insetos-praga.

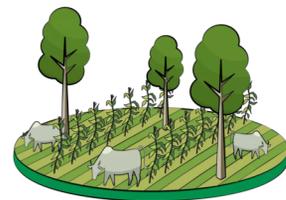


## QUAIS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS PODEMOS ADOPTAR PARA REDUZIR AS PRAGAS NAS LAVOURAS?

• **Conservar o meio ambiente ao redor da propriedade rural:** a presença de áreas com vegetação preservada no entorno das áreas de plantio comercial reduz a população de insetos-praga nas plantações, mantendo os inimigos naturais das pragas, a exemplo das joaninhas, vespas, bicho-lixeiro, entre outros. Essas áreas fornecem alimento e refúgio para os insetos benéficos, as abelhas por exemplo, que podem migrar para a propriedade rural e auxiliar no aumento da produtividade da lavoura através da polinização.



• **Plantio em consórcio de culturas:** a utilização de cultivos consorciados contribui para aumento da produtividade, melhoria do uso do espaço e da fertilidade do solo, diversificação da produção e controle de pragas e doenças. O cultivo de plantas de diferentes espécies em uma mesma área reduz ocorrência de pragas e aumenta a presença de insetos benéficos. Diversos métodos podem ser utilizados para consórcio de plantas, como o cultivo intercalado e a rotação de culturas, usando diferentes espécies de plantas, a fim de aumentar a competição e produzir plantas mais fortes e produtivas. É importante ressaltar que o sucesso do plantio em consórcio depende da escolha adequada das culturas combinadas, considerando suas características e compatibilidade.



• **Observar a presença de pragas na lavoura:** o monitoramento da lavoura é importante para o manejo da população de insetos-pragas, garantindo que as medidas necessárias de controle e disseminação das pragas sejam tomadas a tempo de impedir os danos aos plantios. Esse monitoramento pode ser realizado através da instalação de armadilhas para captura dos insetos dentro da lavoura ou através de simples observação e avaliação da presença de pragas e os danos causados, com a avaliação de todas as partes da planta - ramos, folhas, raízes, grãos ou frutos.

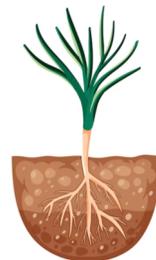


• **Limpeza e manutenção de equipamentos agrícolas:** a limpeza dos equipamentos utilizados na lavoura é importante na prevenção e controle de pragas, esses equipamentos podem acumular resíduos de plantas, sementes e galhos infectados por insetos e seus ovos ou por organismos que causam doença. Essa atividade inclui a limpeza e a manutenção do sistema de irrigação, tesouras de poda, pás, enxadras e outras ferramentas agrícolas utilizadas na lavoura.



#EmdagroOrienta

• **Uso de cobertura morta sobre o solo:** a utilização de cobertura morta no solo como palhas, folhas e outros materiais orgânicos, pode auxiliar no controle de insetos-praga na lavoura. A camada de cobertura morta cria uma barreira entre o solo e a planta, dificultando a alimentação e abrigo das pragas. O material utilizado para a cobertura do solo também pode apresentar ação repelente, contribuindo para a redução da presença de insetos-praga no ambiente. Essa técnica também propicia uma maior quantidade de matéria orgânica no solo, favorecendo a nutrição das plantas e assim tornando-as mais resistentes ao ataque de pragas.



• **Utilizar barreiras físicas e vegetais para conter a entrada de pragas na lavoura:** a utilização de sacos para envolver e preservar as frutas nas plantas até o momento da colheita (antecipada) e a construção de valetas ao redor da lavoura, são exemplos de barreiras físicas para impedir a entrada de insetos-praga ou até mesmo organismos que causam doenças nas plantas. Outra possibilidade é o plantio de culturas no entorno das áreas de cultivo, como árvores, mulungu, capim de corte e outras, formando um quebra-vento natural que contribui para reduzir a disseminação de pragas entre as áreas de cultivo.



• **Realizar cultivos em ambiente protegido (estufas):** o cultivo de plantas dentro de estufas protege de maneira eficaz as plantas contra a infestação de pragas e doenças, sendo mais indicado para plantas frágeis, de alto valor econômico ou que são susceptíveis a ação de pragas com elevada taxa de infestação e que constantemente necessitam ser controladas (pragas-chave).



• **Utilizar agentes biológicos para o controle de pragas:** o controle biológico de pragas consiste na aplicação de inimigos naturais, tais como insetos predadores, bactérias, fungos, vírus e parasitoides, dentre outros, que se alimentam das pragas agrícolas ou infectam as mesmas. A utilização de produtos à base desses agentes biológicos contribui para a redução de insetos-praga na lavoura sem causar danos ao ambiente e à saúde do agricultor. Além disso, não causam resistência das pragas aos produtos e persistem por mais tempo na lavoura do que os inseticidas químicos convencionais, tendo assim o seu efeito prolongado.



• **Uso de inseticidas naturais de origem vegetal:** os inseticidas botânicos, como são conhecidos, são extratos e óleos vegetais, principalmente óleos essenciais, que apresentam efeito inseticida. Dentre os mais conhecidos estão o extrato de nim, extrato de alho, óleo de rícino (mamona) e de citros. Devido a sua origem natural, a aplicação de inseticidas vegetais não causa impactos negativos ao ambiente, sendo uma alternativa viável para o controle de pragas no campo.



SECRETARIA DE  
ESTADO DA AGRICULTURA,  
DESENVOLVIMENTO  
AGRÁRIO E DA PESCA



#### AUTORES:

Marcelo da Costa Mendonça; Tércio Souza Santos; Eliana Maria dos Passos; Luzia Nilda Tabosa

#### CANAIS DE INFORMAÇÃO:

Site: [www.emdagro.se.gov.br](http://www.emdagro.se.gov.br)

Whatsapp: 7932342644

Ouvidoria: (79) 3234-2644

**Agradecimentos:** Este informe técnico foi elaborado a partir de projetos de pesquisa apoiados financeiramente pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Sergipe - FAPITEC/SE e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.